

Tema | Estação: Património Agro-pastoril | Abrigo de pastores e lameiros (estação C)

Local: Bezequimbra

Ciências envolvidas: Ciências Naturais

Autores: alunos da turma 7ºG, da Escola Básica de Vila Verde

Ao chegar a esta estação encontramos uma pequena construção granítica (veja-se figura abaixo), inserida na parede de um lameiro, que terá servido, no passado, como abrigo noturno de pastores e animais juvenis (cabritos, vitelos, ...), de forma a prevenir a predação pelo lobo, mas também como abrigo da chuva.

A observação de pormenor da rocha do abrigo, utilizando a APP Rock Identifier, sugerida na aula, revelou ser granito porfiróide, com megacristais de feldspato.

Na parte do trilho Eco-lobo que percorremos, não nos foi possível observar geodiversidade considerável, não obstante o tamanho dos cristais variar. No entanto, isto já era expectável antes deste trabalho de campo, conforme nos comprovou a carta geológica local, que observamos previamente a esta saída. É muito curioso pensarmos que esta rocha resulta do resfriamento do magma, no interior do planeta, e que os fenómenos de geodinâmica interna (movimentos das placas tectónicas) e externa (meteorização e erosão) as puseram a descoberto, e acessíveis a todos nós, conforme estudámos no período letivo passado. Este granito, com 200 milhões de anos, e com pequenas variações texturais, foi um recurso extremamente importante pelas comunidades locais, que maioritariamente com as mãos foram construindo as suas casas, abrigos, muros, armadilhas para lobos, tanques, poças de água, pontes, etc.

Nesta estação vimos lameiros, isto é, prados semi-naturais para a pastagem do gado (veja-se figura abaixo), importante sustento da população.

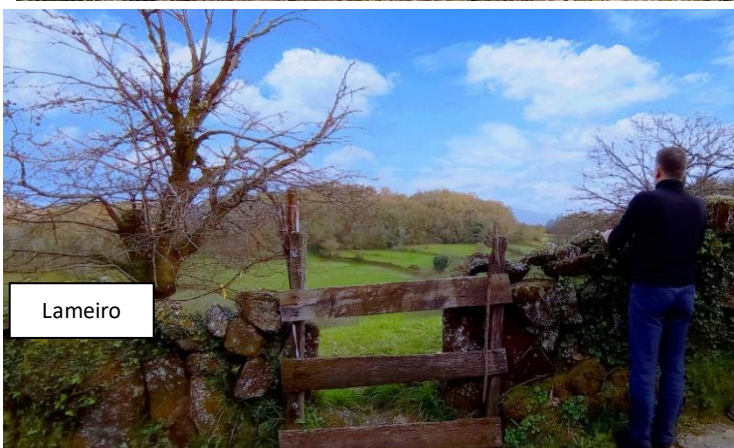
Neste local conseguimos observar, na montanha, novamente o caos de blocos.



Abrigo de pastor



Abrigo de pastor. Na foto abaixo, pormenor da sua textura, revelando fenocristais de cor clara, feldspática



Lameiro

